

## **ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO – CAP**

Às nove horas, do dia 19 de maio do ano de dois mil e vinte e três, foi realizada, por videoconferência, a 99ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho - CAP, conforme disposto no novo Marco Regulatório e na Lei nº 12.815/2013. Em virtude de impedimento de participação do Presidente do CAP, a reunião foi presidida pela Conselheira Flavia Nico Vasconcelos, Representante Suplente da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA/MPOR, nomeada por intermédio da Portaria nº 1.323, de 05 de outubro de 2022, e contou com a presença virtual e participação efetiva dos Conselheiros signatários da presente Ata. Registra-se a presença também virtual dos Convidados Permanentes Daniela Ribeiro Caldellas Quadros, Representante da ANTAQ, Pedro Paulo Zucarato, Representante do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES e Watson Barros Valamiel. O Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho cita ainda o Conselheiro Emérito *in memoriam* Pedro Paulo Fatorelli Carneiro pela relevante contribuição nos trabalhos do Colegiado. A Presidente em Exercício do CAP, após dar boas-vindas aos presentes, solicitou à Secretaria a devida verificação do quórum e a confirmação de que todos tiveram acesso aos documentos que compõem a pauta da reunião, passando à apreciação dos itens de pauta, conforme se segue: **1 - APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, OCORRIDA EM 28 DE ABRIL DE 2023** - A Ata da 98ª Reunião do CAP foi aprovada pelos Conselheiros presentes àquela reunião e, considerando a necessidade de publicação tempestiva das atas do Colegiado, no site da Companhia, em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação e princípios norteadores do Direito Público, o CAP autorizou a publicação da mesma apenas com a assinatura da Coordenação de Governança, conforme autorizado outrora, com registro constante na Ata da 69ª Reunião Ordinária do Conselho. Tal medida adveio da necessidade de afastamento social impingida pela pandemia do Coronavírus, amplamente divulgada na mídia mundial, o que levou este e outros Colegiados a se reunirem por videoconferência, o que dificultou sobremaneira a coleta das

assinaturas mecânicas. Contudo, registra-se, em mais esta oportunidade, que as atas, uma vez divulgadas, não sofrerão quaisquer alterações em seu texto e serão substituídas assim que assinadas por todos os presentes às respectivas reuniões. Registra-se ainda que, conforme deliberado em sua 88ª reunião de 29 de abril de 2022, enquanto perdurar a necessidade das reuniões do CAP por videoconferência, após a aprovação das atas, as assinaturas serão coletadas por meio eletrônico. **2 - POSSE DE CONSELHEIROS** – Tomou posse nessa reunião, para exercer mandato de 02 (dois) anos, a partir da data da publicação da respectiva portaria de nomeação, assumindo os encargos e atribuições na forma da Lei, o Conselheiro **LUIZ CLÁUDIO PEIXOTO LOBO** como **Membro Titular** do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho, no Bloco do Poder Público, indicado pela Receita Federal do Brasil - RFB, designado pela Portaria nº 85, de 25 de abril de 2023, do Ministério da Infraestrutura, publicada no Diário Oficial da União nº 86, seção 2, do dia 08/05/2023. O Conselheiro recebeu as boas-vindas dos membros do Colegiado e fez brevemente uso da palavra agradecendo a oportunidade de compor CAP. **3 - CONTROLE DE MANDATOS DO CAP** – A secretaria apresentou o Controle de Mandatos do CAP atualizado nesta data, como de praxe, com atenção aos mandatos expirados e prestes a expirar, bem como procede o seu devido acompanhamento. **4 - MEMORANDO VPORTS/VLI** – O Diretor de Infraestrutura e Operações da Vports Bruno Fardin levou a efeito apresentação detalhando a matéria que remonta à época da Companhia pública ainda. Trata-se de entendimentos da Vports junto à VLI Multimodal S.A. com o objetivo de oferecer atendimento aos usuários do porto, otimizando a infraestrutura e superestrutura ferroviária de Capuaba, visando alcançar a maior capacidade de movimentação de cargas do porto, estimada em cerca de 15 milhões de toneladas/ano, com atingimento preconizado pelo Planejamento Estratégico até 2028. Relatou que, desde 2019, a diretoria da então CODESA vinha se empenhando em tentar consolidar a presença da VLI enquanto operadora ferroviária de cargas de terceiros como grãos, fertilizantes, carvões e combustíveis. Destacou que o memorando de entendimentos - MoU é um documento assinado em sessão solene com a presença de autoridades do cenário político e empresarial no início deste ano. Relatou ainda que o porto de Capuaba já é atendido por um ramal ferroviário e que o

memorando de entendimento consiste em um projeto de revitalização e potencialização desse ramal, para tornar o porto mais competitivo na atração e operação de cargas. Prosseguiu relatando que o projeto de revitalização dos ramais ferroviários, em suas duas fases deve representar um incremento da ordem de 7 milhões de toneladas até 2034, o que pode aumentar ainda mais se a superestrutura for também incrementada em relação ao que existe hoje em se tratando de carregadores, descarregadores de navios e correias transportadoras. O memorando de entendimentos prevê investimentos da ordem de R\$ 200 milhões que vão além das obrigações da concessionária, sendo que os investimentos que cabem à Vports dizem respeito à área da concessão, cabendo à VLI investimentos na ferrovia Vitória Minas e material rodante no trecho fora da referida área concedida. O Diretor destacou que uma das principais obras do caderno de encargos da concessionária é a revitalização da estrutura ferroviária de Capuaba, bem como da estrutura de armazenagem adjacente à pera ferroviária atual. Pontuou que a capacidade atual da pera ferroviária é de 55 vagões e que os terminais mais competitivos atendem composições com cerca de 90 vagões e esse é um dos objetivos da revitalização dos ramos ferroviários, o que, associado a melhorias na velocidade de descarregamento de vagões, armazenagem nos silos verticais, taxa de recuperação das cargas e carregamento de navios tornará o terminal ferroviário de Capuaba mais competitivo e atraente tanto para a VLI quanto para os importadores e exportadores, tornando o Porto de Vitória a escolha dos usuários que hoje movimentam em outros portos, devido a melhor estrutura, muitas vezes mais distantes da origem ou destino das cargas em comparação ao Porto de Vitória. Detalhou os cenários estudados no MoU, como a revitalização da pera existente e a sua ampliação, obra consideravelmente mais cara, complexa e que ocupa mais área no porto. A Vports tem debatido com a VLI, que tem feito simulações em busca de identificar o cenário ideal, que apresente a melhor relação entre custo e benefício para uma solução competitiva para o Porto de Vitória. A partir da definição do conceito, a próxima fase será a engenharia e, posteriormente, a execução das obras, com conclusão prevista para setembro de 2024. Por fim, o diretor pontuou que essa é a principal obra de infraestrutura do porto, capaz de ampliar a capacidade de operação, permitindo que a Vports e o Porto de Vitória entrem em definitivo na rota do transporte ferroviário da

região sudeste. O Conselheiro Robson Luis perguntou se os ramais ferroviários que passam por Paul entre o portão da Vports e os terminais da Vale serão contemplados pela revitalização, bem como se serão beneficiados todos os tipos de cargas ou apenas cargas de menor valor agregado, devido a dificuldades com as comunidades. O Diretor Bruno Fardin reiterou que a infraestrutura na área externa da Vports é responsabilidade de Vale e VLI, sendo que a Vports toma conhecimento do andamento das ações em virtude da parceria entre as empresas no projeto em questão. Esclareceu ainda que o trecho ferroviário citado será objeto de investimentos na revitalização e que as cargas mapeadas se resumem a 4 grandes grupos, quais sejam as cargas que utilizam a estrutura ferroviária para exportação (farelo de soja) com frete de retorno de fertilizantes e, em Paul Gusa, as cargas serão a exportação de gusa como é feito atualmente e retorno com combustíveis sólidos. O Conselheiro Demervaldo Alvarenga perguntou se com uma maior quantidade de vagões operados pode haver alguma ociosidade e se a capacidade de movimentação pretendida está em consonância com a capacidade de armazenagem. O diretor destacou que os armazéns estarão destinados a grãos e que a armazenagem de fertilizantes será em instalações a serem construídas em parceria com os operadores ou arrendatários interessados na operação. Pontuou por fim que as futuras operações são objeto de estudos e simulações estáticas e dinâmicas com o fito de alcançar o melhor aproveitamento das áreas e instalações. O Conselheiro Demervaldo Alvarenga perguntou se estão previstos investimentos para aumentar a capacidade do terminal ferroviário de gusa no qual a empresa Multilift opera somente 15 vagões, tendo o diretor de operações sinalizado positivamente informando que estão previstos investimentos para o incremento da capacidade do terminal em questão. O Convidado Watson Valamiel perguntou se a revitalização da malha ferroviária prevê atendimento também à carga containerizada, ao que o diretor informou que não houve um mapeamento desse tipo de carga que justificasse o investimento no ramal que passa dentro do TVV, o que não impede a inclusão futura do trecho no projeto de revitalização, uma vez mapeada a necessidade. Os conselheiros agradeceram a disponibilidade e as informações prestadas pelo Diretor de Infraestrutura e Operações da Vports Bruno Fardin. **5 – REGIONALIZAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE VITÓRIA** – Na Reunião anterior do CAP

o Conselheiro Wagner Cantarela levantou preocupação quanto a um eventual processo de regionalização da Alfândega de Vitória e se isso representaria em alguma medida uma transferência de atribuições para a regional do Rio de Janeiro. O Conselheiro do CAP e Delegado Adjunto da Receita Federal Luiz Lobo esclareceu que a região fiscal que engloba Espírito Santo e Rio de Janeiro tem sua superintendência no Estado do Rio de Janeiro e que a regionalização se trata de proposta a ser apresentada pela Superintendência aos Órgãos Centrais de que o despacho de toda a região fiscal (RJ e ES) seja efetuado pela Alfândega do Porto de Vitória. O Conselheiro pontuou que não pode informar maiores detalhes uma vez que se trata apenas de uma proposta, que pode ser ainda discutida junto ao órgão central ou modificada e envolve mudança de regimento interno que, se aprovada, passará a vigorar no próximo ano. **6 - ATUALIZAÇÕES SOBRE A OBRA DE REESTRUTURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ARIBIRI** – A matéria seria apresentada pelo Superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Romeu Scheibe Neto que, por motivo de força maior, não pôde participar da reunião. Considerando a relevância da matéria, a secretaria renovará o convite ao dirigente do órgão, incluindo a solicitação de que o Superintendente traga informações sobre o projeto de acesso rodoviário a Capuaba, objeto de parceria do DNIT com o DER-ES como seu estágio atual e a possibilidade de disponibilização aos interessados. O Conselheiro Robson Luis destacou a importância da ponte sobre o Rio Aribiri enquanto via de acesso vital para o funcionamento do porto que, por esta razão, deve ser preocupação constante da comunidade portuária, destacando, por fim, o frequente risco de interdição da ponte pela comunidade local e as consequências para a operação portuária. **7 - ATUALIZAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DO PDZ** – Os representantes da Consultoria Garin, contratada para a elaboração do PDZ, Alinne Huber e Eduardo Jerônimo, participaram da reunião apresentando o estágio atual da elaboração do documento que é objeto de acompanhamento e interesse do Colegiado com o objetivo de apresentar suas considerações e sugestões que, juntamente com o documento final, serão submetidos ao poder concedente. O Convidado Eduardo Jerônimo iniciou relatando que o trabalho se encontra em fase de contratação da empresa responsável pelo georreferenciamento do porto, que se conecta com seu planejamento. Durante este

mês, os trabalhos prosseguiram com a segunda rodada de entrevistas nas quais foram ouvidos órgãos públicos e terminais de uso privado – TUPs, o que trouxe bastantes informações para a elaboração do estudo. O representante da consultoria Garin observou que o cronograma dos trabalhos de elaboração do PDZ, apesar de exíguo, é perfeitamente factível e o documento final deverá ser entregue no prazo e disponibilizado ao CAP no início de agosto próximo. O Convidado Permanente Watson Valamiel destacou a importância de que o Colegiado tenha tempo hábil para conhecer o documento final do PDZ. A secretaria informou que a reunião de agosto está agendada para o dia 18, tendo, por fim, o representante da consultoria contratada observado a importância de que o documento seja disponibilizado o quanto antes para que sejam esclarecidas dúvidas na reunião a partir deste prévio conhecimento por parte do CAP. **8 - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REFERENTES AO MÊS DE ABRIL/2023** – O Coordenador de Planejamento e Inteligência de Mercado da Vports apresentou destaques da movimentação de cargas referente ao mês de abril de 2023. Relatou que abril foi um mês negativo. O Resultado acumulado de 2023 apresentou queda expressiva da ordem de 23% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo que a comparação entre os meses de abril de 2023 com abril de 2022 apresenta aumento de 4% na movimentação. O Coordenador apresentou ainda diversos indicadores como estatísticas de tipo de navegação, operação e natureza de carga operada, destacando como cargas mais representativas granéis sólidos e carga containerizada. A movimentação de carga geral apresentou variação negativa da ordem de 60% no resultado acumulado do ano, e o comparativo dos meses de abril de 2023 com abril de 2022 resultado positivo de 6%, o que não representa um resultado abaixo do esperado, considerando que no ano anterior houve grande movimentação de placas e bobinas oriundas do Terminal de Produtos Siderúrgicos – TPS, que não se repetiu neste ano. A movimentação de granéis líquidos apresentou queda da ordem de 23% no acumulado e variação também negativa de 15% na comparação mês a mês. O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports observou que não houve queda significativa no número de escalas na movimentação desse tipo de carga, mas sim uma redução na consignação média, o que merece um estudo mais aprofundado. Pontuou ainda que a movimentação

acumulada de granéis sólidos aponta para uma estabilidade em relação ao ano anterior e que a comparação mês a mês apresentou aumento de 32% na movimentação da mesma carga, o que representa uma recuperação no mês de abril, ponderando a boa performance da movimentação de fertilizantes. Citou ainda o diferencial do porto de Vitória quanto a inexistência de filas de atracação que podem chegar a mais de 30 dias em portos concorrentes. A movimentação de carga containerizada apresentou redução da ordem de 16% no acumulado do ano e resultado também negativo de 23% na comparação mês a mês, destacando a recuperação mais lenta no primeiro quadrimestre do ano e também a expectativa de recuperação no segundo semestre que, historicamente, tende a ser mais positivo. Por fim, o coordenador apresentou um resumo dos mesmos dados segregados por tipo de carga. A presidente do CAP observou que o conteúdo da apresentação foi bem elaborado e que a forma de acompanhamento da movimentação de carga poderia ser compartilhada com outros portos pela sua efetividade. O coordenador observou que o relatório apresentado está também disponível no site da Vports de forma bastante intuitiva e interativa no formato de tabelas dinâmicas elaboradas a partir da ferramenta Power BI. Os Conselheiros agradeceram e elogiaram a apresentação levada a efeito pelo Coordenador de Planejamento e Inteligência de Mercado da Vports Leonardo Bianchi. Informando que esta seria a sua última participação nas reuniões do Conselho, uma vez que está se desligando da Vports, o Coordenador Leonardo Bianchi agradeceu a oportunidade de atuar durante seus 13 anos de Companhia, desejando sucesso ao CAP e à Empresa, tendo recebido elogios pela sua atuação, bem como votos de estima e boa sorte dos Conselheiros em sua próxima etapa profissional. **9 - ASSUNTOS DIVERSOS** – Não houve encaminhamento para este item de pauta. Por fim, a Presidente do CAP convidou aos Conselheiros para que se sintam sempre à vontade em sugerir pautas a serem debatidas nas reuniões, destacando o importante papel do Colegiado enquanto fórum de debate no qual a Comunidade Portuária está representada pela participação do Poder Público, Classe Empresarial e Trabalhadores. Agradeceu a presença e participação de todos e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, seguirá devidamente assinada pelos Conselheiros presentes e pela Coordenadoria de

Governança. Registra-se que a presente ata é original e será lavrada em livro próprio.

**FLAVIA NICO VASCONCELOS**

**Presidente do CAP em Exercício**

*Representante da Secretaria Nacional  
de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e  
Aeroportos*

**FABIANA PEREIRA LINS**

**Membro Titular**

*Representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
(ANVISA)*

**TED RENAN SANCIO**

**Membro Titular**

*Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
(MAPA - VIGIAGRO)*

**LUIZ CLÁUDIO PEIXOTO LOBO**

**Membro Titular**

*Representante da Secretaria da Receita Federal (SRFB)*

**ANDERSON DIAS DE BARROS POLIDO**

**Membro Titular**

*Representante da Administração do Porto de Vitória (Vports)*

**CARLOS ALBERTO AUFFINGER**

**Membro Titular**

*Representante dos Titulares de Arrendamentos de Instalações  
Portuárias do Porto Organizado  
Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados  
(ABTRA)*

**CHRISTINE ROCHA MOREIRA**

**Membro Titular**

*Representante dos Titulares de Arrendamentos de Instalações  
Portuárias do Porto Organizado  
Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)*

**DEMIVALDO DE SOUZA ALVARENGA**

**Membro Suplente**

*Representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos  
Federação Nacional Estivadores (FNE)*

**ROBSON LUIZ DE SOUZA**

**Membro Suplente**

*Representante dos demais Trabalhadores Portuários  
Federação Nacional dos Portuários (FNP)*

**ROBSON MARKES FERREIRA**

*Coordenadoria de Governança*

**OBSERVAÇÃO:** Em sua 100ª Reunião Ordinária, datada de 23 de junho de 2023, o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho determinou a publicação desta Ata (99ª Reunião Ordinária, ocorrida em 19 de maio de 2023), com a aposição da assinatura apenas da Coordenadoria de Governança, no site da Companhia, até que se normalize a atual situação do enfrentamento mundial à pandemia do coronavírus, amplamente divulgada na mídia. Registra-se a determinação do CAP de que tão logo seja a presente ata devidamente assinada por todos os Conselheiros presentes àquela reunião, a mesma deverá, imediatamente, ser publicada em substituição à esta, que não sofrerá quaisquer modificações, visto ter sido aprovada e finalizada. A falta de assinatura de todos os Conselheiros se deu em detrimento à necessidade de afastamento social imposta pelo Governo Federal, o que levou o Colegiado a se reunir por intermédio de videoconferência.

**ROBSON MARKES FERREIRA**

*Coordenadoria de Governança*